

Avaliação da sustentabilidade na produção de açaí na Amazônia: uma análise multidimensional em Manicoré (Brasil)

Sustainability Assessment of Açaí Production in the Amazon: A Multidimensional Analysis in Manicoré (Brazil)

Aldelice da Silva Hippi

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA/UFAM), Humaitá (AM), Brasil

Jeferson Tonin

Professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu (PR), Brasil

Grupo de Trabalho (GT): 4. Questão Ambiental, agroecologia e sustentabilidade.

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar a sustentabilidade da cadeia produtiva do açaí na comunidade Água Azul, na Amazônia Brasileira, considerando as dimensões econômica, social e ambiental. A metodologia baseou-se em pesquisa de campo com 19 famílias agroextrativistas e análise por meio de indicadores de sustentabilidade. Os resultados indicam sustentabilidade econômica baixa, com dificuldades na comercialização, instabilidade de preços e baixo acesso a crédito e assistência técnica. Na dimensão social, observam-se fragilidades nas condições de trabalho, baixo nível de escolaridade e limitações no acesso a serviços, culminando em uma sustentabilidade muito baixa. Na dimensão ambiental, com boa sustentabilidade, há o emprego de práticas tradicionais e baixo uso de insumos químicos. No entanto, há limitações na conservação da vegetação e gestão de resíduos. Conclui-se que a sustentabilidade é baixa, sendo necessário fortalecer políticas públicas, capacitação e apoio técnico.

Palavras-chave: Amazônia, Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável. Açaicultura.

Abstract: The objective of this study is to analyze the sustainability of the açaí production chain in the Água Azul community, in the Brazilian Amazon, considering the economic, social, and environmental dimensions. The methodology was based on field research with 19 agro-extractive families and analysis using sustainability indicators. The results indicate low economic sustainability, with difficulties in commercialization, price instability, and limited access to credit and technical assistance. In the social dimension, weaknesses are observed in working conditions, low levels of education, and limited access to services, resulting in very low sustainability. In the environmental dimension, which shows good sustainability, there is the use of traditional practices and low use of chemical inputs. However, there are limitations in vegetation conservation and waste management. It is concluded that sustainability is low, highlighting the need to strengthen public policies, capacity building, and technical support.

Keywords: Amazon; Family Farming; Sustainable Development; Açaí Production.

1.Introdução

A pressão cada vez maior sobre os recursos naturais e o futuro das sociedades suscitaram o início das discussões sobre o desenvolvimento sustentável, com ênfase na construção de propostas e estratégias focadas na conservação do meio ambiente, na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento econômico sustentável (Menêzes e Martins, 2021). Na Amazônia essa questão tem maior relevância em razão da vulnerabilidade das populações locais, que dependem da floresta para sobreviver. Esses grupos têm sido impactados profundamente, enfrentando desafios que ameaçam sua permanência e seu modo de vida (Junior, 2023).

Nesse cenário, torna-se importante estudar as relações estabelecidas entre as diferentes formas de produção de alimentos na região Amazônica, de modo que o açaí se destaca como um importante produto florestal não madeireiro, com visibilidade no mercado nacional e com potencial de geração de renda para as agriculturas familiares locais (Almeida et al., 2021). Tal cenário tem aumentado a exploração da cultura na Amazônia brasileira, como é o caso do

distrito de Água Azul, no interior do Amazonas.

Assim, interessa compreender de que modo a produção de açaí local contribui para a sustentabilidade em sistemas familiares locais. Considerando a importância de analisar não apenas a dimensão ambiental, mas também os aspectos sociais e econômicos, o objetivo deste trabalho é avaliar a sustentabilidade na produção de açaí na comunidade Água Azul, de acordo com os indicadores sociais, ambientais e econômicos, identificando desafios e oportunidades de melhoria para fortalecer a sustentabilidade da atividade.

2. Revisão da Literatura

O termo sustentabilidade vem do latim *sustentare*, que remete a sustentar, resistir, permanecer, preservar e durar, possuindo relação direta com o uso dos recursos naturais e com sua relação com a economia (Souza et al. 2021). No intuito de tornar operacional os conceitos relacionados à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável, muitos autores propõem que a análise seja realizada a partir de dimensões, como Sachs (2008), que sugere cinco: ambiental, social, econômico, territorial e político. Por outro lado, Nascimento (2012) defende o uso de três dimensões: econômica, social e ambiental, destacando a importância de construir um instrumento capaz de contemplar a realidade local e seus desafios. É a partir desta última concepção que os indicadores desta pesquisa foram produzidos.

A região amazônica, por abrigar a maior biodiversidade do mundo, precisa de uma avaliação que integre as dimensões ambientais, sociais e econômicas e que seja capaz de analisar as cadeias produtivas e sua relação com a vida das comunidades locais e com meio ambiente. Neste caso, a produção de açaí ocupa posição de destaque por ser uma palmeira nativa da Amazônia e por possuir grande relevância econômica, social e cultural, sendo fonte de renda e alimento para as populações ribeirinhas (Almeida et al., 2021) e constituindo um importante e necessário objeto de pesquisa no contexto local.

Para dar conta desta demanda, o uso de indicadores constitui instrumento fundamental ao medir a sustentabilidade por meio de dados quantitativos, auxiliando nas tomadas de decisão e na construção de política públicas (Kemerich, Ritter e Borba, 2014). Além disso, Viganó et al. (2023), em seus estudos, enfatizam que os indicadores devem ser vistos como informações que contribuam para planejar a sustentabilidade, superando a lógica de economia e produção que ainda predomina nas discussões sobre desenvolvimento.

3. Metodologia

Esta pesquisa é de natureza exploratória, descritiva e analítica, com abordagem qualitativa, realizada na comunidade Água Azul, zona rural do município de Manicoré (AM). A coleta de dados foi conduzida com 19 famílias produtoras de açaí, por meio de entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionários e observação direta, com o objetivo de avaliar o nível de sustentabilidade da produção de açaí nas dimensões ambiental, social e econômica

(Viganó et al., 2023). Para isso, foi utilizada uma escala Likert de quatro níveis, sendo menos sustentável o nível 1 mais sustentável o nível 2. Ao final do trabalho, foi possível medir a percepção de sustentabilidade em cada uma das 3 dimensões. Estes dados foram sistematizados, analisados e discutidos à luz da literatura especializada.

4. Resultados

A análise da dimensão econômica da produção de açaí na comunidade Água Azul indica nível moderado de sustentabilidade, marcado por limitações estruturais e dificuldades relacionadas ao escoamento, transporte e forte dependência de atravessadores, reduzindo autonomia e renda. Os preços pagos pelo produto são, em grande parte, insuficientes para garantir segurança econômica ao longo do tempo. O uso de tecnologias na produção é bastante limitado, predominando práticas tradicionais e impactando negativamente a produtividade e a agregação de valor ao produto.

Ainda na dimensão econômica, destaca-se como principal fragilidade o baixo acesso a crédito e a inexistência de assistência técnica, limitando o desenvolvimento produtivo e a adoção de inovações. Dessa forma, os resultados mostram a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da comercialização, ampliação do acesso ao crédito, assistência técnica e incentivo à organização produtiva.

A análise da dimensão social da sustentabilidade na comunidade Água Azul revela um cenário marcado por contradições entre avanços pontuais e fragilidades estruturais, que impactam diretamente a qualidade de vida das famílias agroextrativistas e a continuidade da cadeia produtiva do açaí. Condições de trabalho precárias, esforço físico intenso, ausência de equipamentos de segurança e exposição a riscos caracterizam o modo de produção de açaí. Os resultados deste trabalho corroboram a discussão realizada por Junior et al. (2019). Mesmo assim, a atividade continua sendo realizada por ser uma das únicas geradoras de renda.

Destacam-se ainda a escassez de oportunidades de emprego qualificado, fatores que contribuem para a migração e comprometem a continuidade da atividade no longo prazo. Além disso, uma das principais fragilidades está no acesso precário à água de qualidade e serviços essenciais. Os resultados da dimensão social indicam a necessidade de ações públicas para a melhoria das condições de trabalho, educação, saúde, infraestrutura e geração de oportunidades, visando fortalecer a sustentabilidade social e o desenvolvimento das comunidades ribeirinhas.

Finalmente, a análise da dimensão ambiental da sustentabilidade na comunidade mostra um cenário parcialmente favorável, porém marcado por algumas fragilidades estruturais. A conservação da vegetação nativa é limitada, com poucas propriedades mantendo áreas preservadas de forma adequada, o que pode estar associado à falta de planejamento ambiental e desconhecimento das normas, com é o caso do Código Florestal vigente (BRASIL, 2012).

Em relação ao manejo produtivo, a maioria dos produtores adota práticas menos impactantes e compatíveis com os princípios da sustentabilidade, como o uso reduzido de insumos químicos e o respeito aos ciclos naturais, mas também enfrenta desafios relacionados à gestão, apoio técnico e implementação de políticas públicas especificamente voltadas a esta realidade.

Em uma análise integradas das três dimensões (Nascimento, 2012; Viganó et al., 2023), os dados desta pesquisa indicam que a dimensão social é a que enfrenta os maiores desafios, enquanto a dimensão ambiental é aquela que está mais próxima de uma condição de boa sustentabilidade. Por sua vez, a dimensão econômica se encontra em uma condição intermediária. Este tipo de resultado é fundamental para que os tomadores de decisão compreendam a importância de incorporar outras dimensões nas políticas de desenvolvimento sustentável, que não apenas o aspecto ambiental propriamente dito, especialmente na região amazônica. Também evidencia o potencial e as limitações do uso de cadeias locais de produção na agricultura familiar, como é o caso do açaí, fruto tradicionalmente produzido na Amazônia brasileira.

5. Considerações finais

As análises indicam que a cadeia produtiva do açaí na comunidade Água Azul é fundamental para a subsistência das famílias, com potencial de geração de renda, organização comunitária e uso de práticas tradicionais sustentáveis. Todavia, ainda não alcança plena sustentabilidade, devido a fragilidades nas três dimensões analisadas: econômica, social e ambiental. Persistem desafios como dificuldades na comercialização, baixo acesso a crédito e assistência técnica, condições de trabalho precárias, limitações nos serviços básicos e problemas no manejo ambiental. Dessa forma, torna-se essencial o fortalecimento de políticas públicas voltadas especificamente para o contexto local e com vistas à sustentabilidade.

Referências

- Almeida, H. P.; Homma, A. K. O.; Menezes, A. J. E. A.; Filgueiras, G. C.; Farias Neto, J. T. **Produção e autoconsumo de açaí pelos ribeirinhos do município de Igarapé-Miri, Pará.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, e51710918376, 2021.
- Junior, S. et al. Socio-economics of acai production in rural communities in the Brazilian Amazon: a case study in the municipality of Igarapé-Miri, State of Pará. **Journal of Agricultural Science**, 11(5), 2019.
- Kemerich, P. D. C.; Ritter, L. G.; Borba, W. F. **Indicadores de sustentabilidade ambiental: métodos e aplicações.** *Revista Monografias Ambientais*, v. 13, n. 4, p. 3718–3722, 2014.
- Nascimento, E. P. **Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico.** *Estudos Avançados*, v. 26, p. 51-64, 2012.
- Sachs, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamound, 2008.
- Viganó, C.; Gazolla, M.; Gonçalves, L. M.; Godoy, C. M. T. **Desenvolvimento sustentável na agricultura familiar: avaliação a partir de indicadores multidimensionais.** *Revista Campo-Território*, v. 18, n. 49, p. 73-97, 2023.
- Menêzes, A. K. M.; DE FÁTIMA MARTINS, M. **Conexões entre as temáticas Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Municipal Sustentável: Uma revisão sistemática da literatura contemporânea.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e57810515309-e57810515309, 2021.